

# Programa Coordenadores de Pais – Goiás

Fundação Itaú Social e Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás



**Programa avaliado:** Coordenadores de Pais.

**Organizações responsáveis:** Fundação Itaú Social e Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás (SEDUCE-GO).

**Público-alvo do programa:** estudantes dos ensinos Fundamental II e Médio da rede estadual de educação de Goiás em quatro municípios.

**Período de análise:** de outubro de 2013 a dezembro de 2014.

**Objetivos do programa:** contribuir para a construção de ambiente escolar mais favorável à aprendizagem e à participação dos alunos, por meio do fortalecimento do vínculo entre a família, a escola e a comunidade.

**Dimensões analisadas:** boas práticas e percepções dos atores (alunos, escolas e famílias); proficiência; absenteísmo discente e abandono.

**Principais resultados:** evidência de melhor acolhimento proporcionado pela escola às famílias; evidência de maior incentivo/monitoramento das famílias na rotina escolar; indícios de redução do número de faltas e do abandono escolar.

**Conclusão:** o programa atingiu as expectativas preestabelecidas pela equipe gestora, uma vez que impactou positivamente a relação família-aluno-escola e, possivelmente, outras dimensões inesperadas no curto prazo. A análise custo-benefício simulada também mostrou-se bastante favorável.

Este documento sintetiza a avaliação econômica do programa Coordenadores de Pais – Goiás, realizado em parceria entre a Fundação Itaú Social e a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás (SEDUCE-GO). A Fundação Itaú Social avalia periodicamente os programas que desenvolve, tal como o Coordenadores de Pais, nas diferentes localidades em que atua. As avaliações econômicas são utilizadas como importante ferramenta de gestão dos programas, com

dois intuitos principais: 1) prestar contas à sociedade acerca do investimento social realizado; e 2) proporcionar tomadas de decisão conscientes, baseadas em evidências.

O relatório completo desta e outras avaliações econômicas realizadas pelo Programa de Avaliação Econômica do Itaú Social está disponível em nosso endereço eletrônico:

[www.redeitausocialdeavaliacao.org.br](http://www.redeitausocialdeavaliacao.org.br).

## 1. O programa avaliado

O programa Coordenadores de Pais é uma iniciativa da Fundação Itaú Social, inspirada em experiência bem-sucedida da cidade Nova Iorque<sup>1</sup>, que visa a estimular a participação mais ativa das famílias no cotidiano escolar dos estudantes.

O papel de ambas, família e escola, no desenvolvimento de crianças e jovens tem sido foco de inúmeras pesquisas nacionais e internacionais, seja na área de educação, seja na área de economia. Como resultado, documenta-se recorrentemente a importância de sinergia entre esses dois atores-chave para que o processo de aprendizagem seja bem sucedido. Essa interação deve ocorrer por meio do engajamento das famílias tanto em casa quanto no ambiente escolar.<sup>2</sup>

Nesse contexto, o programa Coordenadores de Pais, desenvolvido em redes educacionais brasileiras desde 2009, propõe a inserção de uma nova figura na escola – o coordenador de pais – integralmente dedicada a fortalecer o vínculo entre escola, famílias e comunidade. Quase sempre esse profissional é membro da comunidade em que a escola está inserida e desempenha tanto atividades de reconhecimento e engajamento dos alunos (“agenda positiva”), quanto ações focalizadas, voltadas para estudantes vulneráveis. Dentre as funções do coordenador de pais estão:

- **auxiliar na construção de estratégias de engajamento das famílias em reuniões e eventos;**
- **acolher os alunos e seus familiares nos momentos de entrada, saída e nos intervalos das aulas;**
- **realizar visitas domiciliares a alunos com maior risco de evasão;**
- **estimular alunos e famílias a realizarem ações voluntárias dentro da escola;**
- **conectar famílias, organizações da sociedade civil e equipamentos públicos, por meio do estabelecimento de parcerias;**
- **atender famílias que procuram a escola com dúvidas.**

---

<sup>1</sup> Ver publicação *A reforma educacional de Nova York – Possibilidades para o Brasil*, da Fundação Itaú Social, disponível em [www.fundacaoitausocial.org.br](http://www.fundacaoitausocial.org.br).

<sup>2</sup> Ver, por exemplo: Jimenez e Sawada, 1999 (redução do absentismo); Gertler et al, 2007 (maior aprovação); Kraft e Dougherty, 2013 (melhor desempenho escolar).

Reconhecendo o engajamento de escola, família e comunidade como eixo estratégico na busca por excelência educacional, a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás (SEDUCE-GO), em parceria com o Itaú Social, implantou, em outubro de 2013, o programa Coordenadores de Pais em 9 escolas da rede estadual nos municípios de Aparecida de Goiânia, Inhumas, Goiânia e Anápolis.

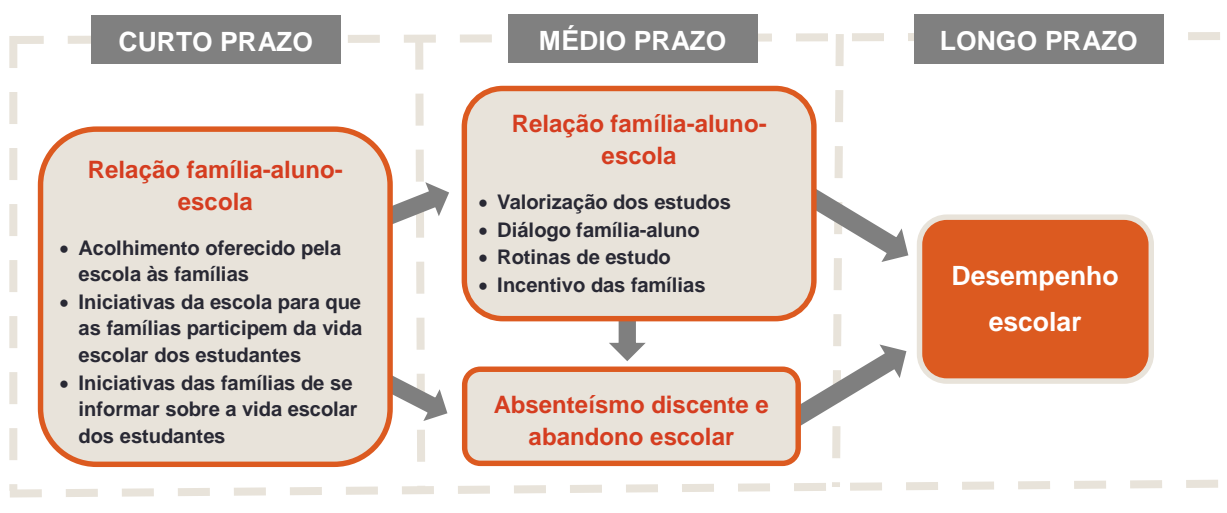
## 2. Como avaliamos



- **Em que medida o programa difundiu boas práticas nas escolas e no ambiente familiar? A percepção dos alunos e seus responsáveis sobre a educação e a instituição escolar mudou para melhor?**
- **O programa Coordenadores de Pais reduziu a taxa de abandono escolar e o número de faltas nas escolas contempladas? E, em média, os alunos passaram a ter melhor desempenho escolar?**

No fim de 2014, realizou-se avaliação econômica do primeiro ano de implementação do programa Coordenadores de Pais – Goiás (fase piloto), a fim de: 1) gerar subsídios para seu aprimoramento e expansão enquanto política pública da rede estadual de educação de Goiás; e 2) refinar a metodologia do programa e sistematizar conhecimentos importantes para sua implantação em outras localidades brasileiras.

Primeiramente, era necessário definir indicadores quantitativos capazes de representar, da melhor forma possível, os objetivos propostos pelo programa. Então, a partir da literatura existente sobre o tema<sup>3</sup>, da realização de uma avaliação qualitativa e da reflexão conjunta de diversos atores, localizaram-se os impactos pretendidos pelo programa em alguns blocos. O diagrama abaixo situa temporalmente esses agrupamentos e indica as supostas inter-relações entre eles.



<sup>3</sup> Fizemos um levantamento de estudos e avaliações sobre aproximação entre escola e família. Ele encontra-se disponível em [www.redeitausocialdeavaliacao.org.br/biblioteca](http://www.redeitausocialdeavaliacao.org.br/biblioteca).

## Fonte de dados

Mesmo tratando-se de uma avaliação de impacto de curto prazo – com 1 ano de implementação do programa – julgou-se pertinente investigar todas as esferas de impacto mapeadas. Para isso, foram utilizadas duas fontes de dados pré-existentes, além de uma pesquisa de campo, haja vista que, para responder a perguntas-chave para a gestão do programa, era necessário incluir dimensões não abordadas nos questionários já aplicados, mas trabalhadas pelos coordenadores de pais – direta ou indiretamente. A base de dados utilizada na avaliação foi composta por:

**Pesquisa de campo** – entrevistas domiciliares realizadas pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) com os alunos e com seu responsável (separadamente) por meio de questionário estruturado em que se abordaram, com diferentes enfoques, a relação família-escola-aluno; também fornece informações sobre o perfil socioeconômico das famílias.

**Dados administrativos da SEDUCE-GO** – microdados do sistema de gestão de frequência e matrícula dos alunos da rede estadual, do 7º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio; fornece informações sobre absenteísmo discente e abandono.

**Sistema de Avaliação Educacional de Goiás (SAEGO)** – avaliação externa aplicada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação Educacional (CAED) da Universidade Federal de Juiz de Fora; fornece o desempenho em língua portuguesa e matemática de cada aluno da rede.

## Metodologia

A avaliação econômica de projetos sociais baseia-se na comparação entre beneficiários (**grupo de tratamento**) e não beneficiários (**grupo de controle**) para identificar as mudanças que foram de fato causadas pelo programa – o Coordenadores de Pais. Para isso, procura-se eliminar, por meio de técnicas estatísticas, o efeito de todos os demais fatores que interferem nas potenciais esferas de impacto do programa.

Para que a avaliação econômica seja bem sucedida em mensurar o impacto isolado do programa, é necessário que os grupos de tratamento e controle sejam o mais parecido possível. Idealmente, gostaríamos que eles fossem idênticos, exceto pelo fato de que o grupo de tratamento participou do programa e o grupo de controle não participou.

No caso do programa Coordenadores de Pais – Goiás, foram observados os alunos de 15 escolas (7 no grupo de tratamento e 8 no grupo de controle).<sup>4</sup> Para a escolha do grupo de controle que mais se aproximasse do grupo de tratamento, uma série de indicadores das escolas foi levada em consideração: localização, número de matrículas, IDEB, taxa de distorção idade-série, entre outros.

---

<sup>4</sup> No caso da pesquisa de campo, foram 14 instituições, uma a menos no grupo de tratamento.

## Indicadores

Após construir a base de dados, e antes de aplicar a metodologia escolhida, definiram-se os indicadores de impacto que melhor representam os objetivos do programa nas diferentes esferas em que atua: 1) relação família-aluno-escola; 2) absenteísmo discente e abandono escolar; e 3) desempenho escolar.

Os indicadores de curto e médio prazo relativos à relação família-aluno-escola provêm da pesquisa de campo realizada com 710 famílias em dezembro de 2014. O uso desses dados apresenta dois desafios principais. Primeiro, priorizar e/ou categorizar o grande número de informações extraídas das entrevistas, para se ter uma visão mais centralizada, sólida e global das subdimensões contidas nesse eixo. Segundo, contornar a tendência a respostas “politicamente corretas” dos responsáveis e dos alunos, o que impede uma leitura fidedigna da realidade.

Para lidar com essas questões, condensamos as perguntas do questionário em indicadores sintéticos, por meio da *Análise Fatorial*. À priori, reunimos as perguntas do questionário em 11 subdimensões em que o programa gostaria de atuar: 6 referentes à percepção das famílias e 5 referentes à percepção do aluno. Em seguida, a análise fatorial confirmou a existência empírica de 5 dessas categorias.



Subdimensões pressupostas/potenciais

Subdimensões confirmadas empiricamente

As 5 variáveis agrupadas (índices) que representam as subdimensões validadas pela análise fatorial foram utilizadas como indicadores de impacto no eixo relação família-aluno-escola.<sup>5</sup>

Nos dois outros eixos, os indicadores de impacto foram construídos de forma direta. Foram utilizadas as notas de Português e Matemática dos alunos de 9º ano do Ensino Fundamental e de 3º ano do Ensino Médio no SAEGO como medida aproximada de desempenho escolar. O abandono escolar foi mensurado pelo status de matrícula dos alunos, do 7º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, ao final do ano letivo; e, para analisar o absentismo discente, observamos a frequência às aulas desses mesmos alunos ao longo do período 2013-2014.

### **Limitações**

Mesmo com a escolha cuidadosa do grupo de controle, é possível que ainda exista assimetria relevante entre os grupos de alunos analisados na avaliação. Por isso, utilizaram-se os métodos de *Pareamento por Escore de Propensão* (ao nível dos alunos) e *Diferenças em Diferenças* para correção de possíveis vieses remanescentes.

Esses métodos complementares, que visam a garantir a validade dos impactos estimados, não puderam ser adotados em algumas das análises realizadas, devido à indisponibilidade de dados. Além disso, no caso de absentismo discente e abandono, o pareamento indicou que as ferramentas estatísticas reduziram, mas não eliminaram, o efeito dos fatores externos que podem se confundir com o do programa Coordenadores de Pais. Esse contexto exige bastante cautela na interpretação dos resultados obtidos.

Também é importante notar que, nos três eixos, as evidências encontradas podem estar ignorando alguns impactos relevantes, devido ao número reduzido de escolas analisadas. Isto é, outros resultados do programa poderiam se mostrar estatisticamente significativos se tivéssemos uma base de dados maior.

## **3. Os resultados obtidos**

Nesta seção mostram-se os impactos alcançados pelo programa Coordenadores de Pais – Goiás que foram identificados pela metodologia da avaliação econômica de projetos sociais. Os efeitos foram estimados em dezembro de 2014, após pouco mais de um ano do início na intervenção na rede. Os

---

<sup>5</sup> Note que essas 5 subdimensões são aquelas que a base de dados nos permite investigar com mais segurança, mas é possível que as demais categorias, e as variáveis individualmente, também sejam importantes para o programa.

indicadores não mencionados na tabela abaixo não apresentaram resultados estatisticamente significantes.

#### Relação família-aluno-escola

- **O programa gerou impacto positivo de 3,86% na percepção dos responsáveis sobre o acolhimento proporcionado pela escola às famílias.**

Em uma escala de 0 a 10, a média das escolas nessa subdimensão passou de 7,35 para 7,63.

- **O programa aumentou em 5,6% o incentivo/monitoramento das famílias em relação à rotina de estudo do aluno, na visão dos estudantes.**

Em uma escala de 0 a 4, a média das escolas nessa subdimensão passou de 2,59 para 2,67.

#### Absenteísmo discente e abandono escolar

- **Em média, o programa reduziu em 6,3 p.p. a probabilidade de um aluno evadir.**

A taxa média de abandono nas escolas passou de 10% para 3,7%.

- **Em média, um aluno passou a faltar 4,5 dias a menos ao ano graças ao programa.**

Em média, um aluno faltava 30 dias por ano e passou a faltar 25,5 dias.

#### Desempenho escolar

- **Não foram encontrados impactos estatisticamente significantes em Português, nem Matemática.**

## 4. Retorno Econômico

A partir dos resultados positivos sobre abandono, realizou-se uma comparação entre os custos e os benefícios sociais da intervenção, ambos convertidos em medida monetária. Essa etapa da avaliação econômica, chamada de cálculo do retorno, explora o potencial de transformação do programa e permite compará-lo com outros investimentos sociais.

Sob a hipótese de que o aluno que abandona a escola repetirá no futuro o ano escolar que estava cursando, podemos calcular a economia gerada pelo programa em termos do gasto anual por aluno na rede estadual de Goiás. Ao todo, esse benefício foi estimado em R\$ 911,7 mil.

Do outro lado, sabemos que o custo anual por coordenador de pais é de R\$25.496. Sendo 1 coordenador de pais por escola, totalizando 7 profissionais no universo avaliado, são gastos R\$ 178,5 mil ao ano. Somando esse valor aos gastos administrativos incorridos, que são de cerca de R\$ 208,2 mil, chegamos ao custo total de R\$ 386,7 mil.

Da divisão entre o benefício e o custo total do programa, podemos estimar que, para cada R\$ 1 investido, é gerado benefício de R\$ 2,36. Isso significa que, mesmo considerando apenas o resultado do programa sobre abandono escolar, a intervenção justifica-se do ponto de vista econômico. Esse valor é bastante elevado, de modo que, se o impacto do programa fosse da metade da magnitude encontrada, o investimento social, ainda assim, seria viável e pertinente.

## 5. Considerações finais

Esta avaliação econômica investigou a capacidade do programa Coordenadores de Pais em, no curto prazo, gerar transformações positivas na rede estadual de educação de Goiás. Foram encontrados resultados significativos no eixo de aproximação família-aluno-escola, como desejado. Há também indícios de que o programa tenha colaborado com a redução do absenteísmo e do abandono escolar, resultado surpreendente dado o curto espaço de tempo entre a implantação do programa e a avaliação.

Neste estudo, enfrentamos o desafio de mensurar, de forma quantitativa, dimensões ligadas à percepção dos atores, práticas adotadas no cotidiano e relações interpessoais, entre outras. Esses indicadores, que integram o eixo denominado relação família-aluno-escola, vêm ao encontro das perguntas avaliativas postas pela gestão do programa, que não poderiam ser respondidas por indicadores de impacto tradicionais, encontrados em bases de dados públicas e/ou administrativas.

Este movimento alinha-se à missão central do Programa de Avaliação Econômica da Fundação Itaú Social, que é extrair das análises estatísticas insumos que dialoguem diretamente com as necessidades dos gestores sociais. No ensejo de aprimorar nosso trabalho, temos experimentado inovações metodológicas capazes de mitigar algumas limitações inerentes à metodologia da avaliação econômica, como é o caso da análise fatorial. Este projeto de diversificação de indicadores está em construção e tem como objetivo, cada vez mais, viabilizar o uso de métodos científicos como subsídio para tomadas de decisão na área pública e no terceiro setor.